

**Belém, 26 de fevereiro de 2014** - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2013 (4T13 e 2013). As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 14,6%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 35,5%.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

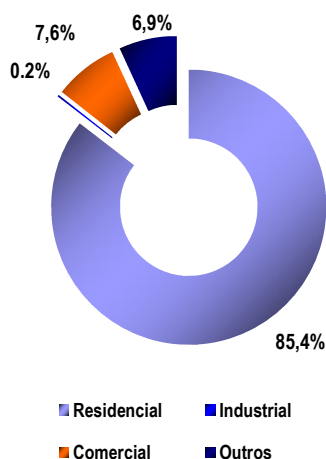
- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 14,6% neste trimestre, atingindo 1.985 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 15,2%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 15,4% no 4T13, totalizando R\$735 milhões, em virtude do crescimento da demanda de energia.
- ▶ O **EBITDA Societário** do 4T13 foi positivo em R\$22 milhões. Já o **EBITDA Regulatório** foi positivo em R\$46 milhões.
- ▶ O **Lucro Líquido societário** no 4T13 foi negativo em R\$111 milhões, versus prejuízo de R\$262 milhões apresentado no 4T12.
- ▶ Os **investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$110 milhões no 4T13, aumento de 91,3% em relação aos investimentos realizados no 4T12.
- ▶ No 4T13, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 73,5 horas e 38,0 vezes, melhoras de 27,7% e 25,4%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 4T12.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T13 representaram 35,5% da energia requerida, representando queda de 1,0 p.p. em relação aos 36,5% verificados no 3T13.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	637	663	735	15,4%	2.350	2.495	6,2%
EBITDA	(377)	161	22	N/A	(369)	113	N/A
Margem EBITDA (%ROL)	-59,1%	24,3%	3,0%	62,1 p.p.	-15,7%	4,5%	20,2 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	(369)	(286)	113	N/A	(369)	113	N/A
Resultado Operacional	(398)	69	(82)	79,3%	(769)	(240)	68,8%
Margem Operacional (%ROL)	-62,4%	10,4%	-11,2%	51,2 p.p.	-32,7%	-9,6%	23,1 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(262)	100	(111)	57,8%	(704)	(229)	67,5%
Margem Líquida (%ROL)	-41,2%	15,0%	-15,1%	26,1 p.p.	-30,0%	-9,2%	20,8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(4,11)	0,05	(0,06)	98,6%	(11,03)	(0,12)	98,9%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	57	78	110	91,3%	433	361	-16,7%
Investimentos Diretos PLPT	5	16	38	658,3%	45	61	33,5%
Dívida Líquida	1.137	686	961	-15,5%	1.137	961	-15,5%

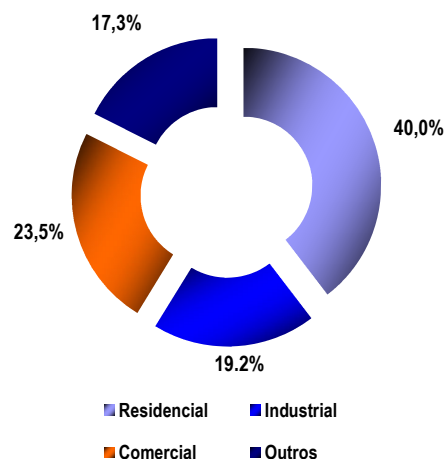
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 4T13



Energia Vendida (% por Classe) – 4T13



No 4T13, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 15,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.897 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Início na redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado, (b) temperatura média de 2013 acima da registrada no ano anterior, impactando principalmente as classes residencial e comercial, (c) aquecimento do mercado de trabalho em 2013, aumento real de renda e expansão do crédito, com conseqüente expansão dos principais segmentos da classe comercial; (d) crescimento observado nos principais ramos industriais (produtos alimentícios, metalurgia, extração e tratamento de minerais, madeira e construção).

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Residencial	658.352	700.202	758.350	15,2%	2.526.004	2.757.980	9,2%
Industrial	296.871	339.552	364.903	22,9%	1.226.926	1.294.265	5,5%
Comercial	389.469	418.796	445.532	14,4%	1.479.814	1.639.171	10,8%
Outros	301.819	310.328	328.569	8,9%	1.150.232	1.216.900	5,8%
<b>TOTAL (Cativo)</b>	<b>1.646.511</b>	<b>1.768.878</b>	<b>1.897.354</b>	<b>15,2%</b>	<b>6.382.977</b>	<b>6.908.316</b>	<b>8,2%</b>
Consumidores Livres	85.117	87.716	87.476	2,8%	293.119	342.050	16,7%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.731.627</b>	<b>1.856.593</b>	<b>1.984.831</b>	<b>14,6%</b>	<b>6.676.096</b>	<b>7.250.367</b>	<b>8,6%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 4T13, a carga da CELPA apresentou crescimento de 8,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram 3,7% e 26,9%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se ao primeiro trimestre completo após interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

GWh	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Carga Brasil (*)	130.672	130.811	135.503	3,7%	513.381	526.166	2,5%
Carga Norte (*)	8.900	11.037	11.292	26,9%	35.623	40.234	12,9%
Carga CELPA (*)	2.760	2.917	2.990	8,3%	10.324	10.270	-0,5%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CELPA

## 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

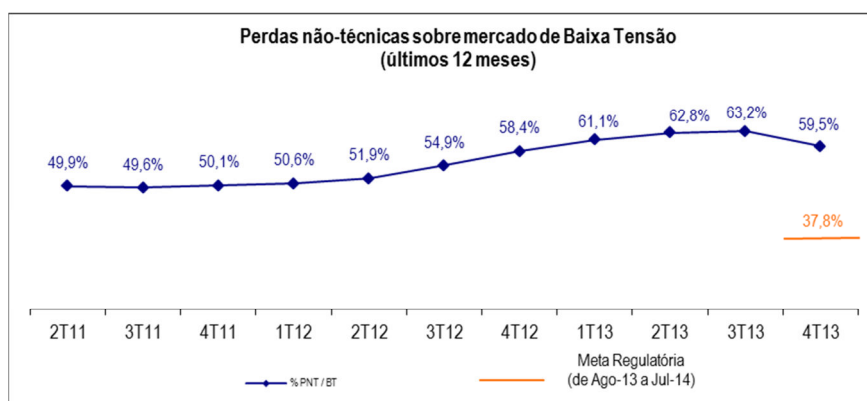
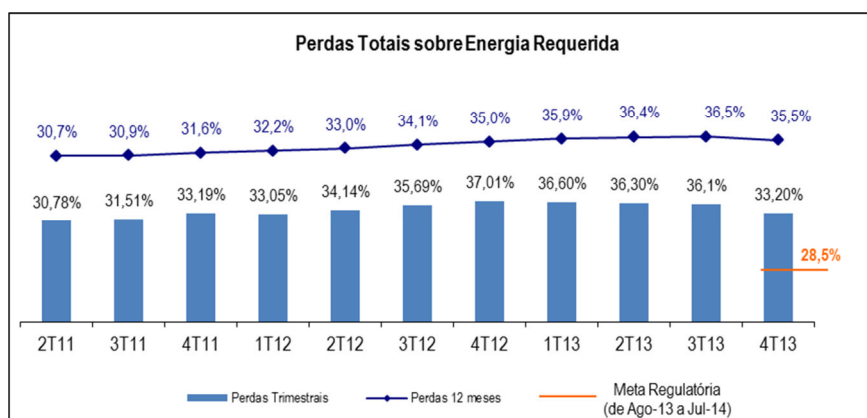
O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.990 GWh no 4T13, apresentando crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 15,6% em relação ao 4T12.

Bal. Energético (MWh)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.653.375	1.775.472	1.910.597	15,6%	6.412.030	6.940.732	8,2%
Mercado Livre	85.117	87.716	87.476	2,8%	293.119	342.050	16,7%
Perdas Totais	1.021.483	1.053.750	991.983	-2,9%	3.618.950	4.007.868	10,7%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.759.975</b>	<b>2.916.937</b>	<b>2.990.056</b>	<b>8,3%</b>	<b>10.324.099</b>	<b>11.290.651</b>	<b>9,4%</b>
Geração Própria	111.155	115.621	120.510	8%	403.750	449.083	11,2%
Compra de Energia	2.648.820	2.801.316	2.869.545	8,3%	9.920.349	10.841.568	9,3%

## 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T13 representaram 35,5% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 59,5%.

Já é possível observar, neste último trimestre, queda nos indicadores de perdas acumulados dos últimos 12 meses, decorrente da aceleração das atividades de combate às perdas com as equipes em campo, notadamente a partir do 2º semestre de 2013, o que pode ser refletido no indicador trimestral. Ressaltamos que o indicador trimestral pode estar sujeito a sazonalidade ou outros efeitos que podem aumentar sua volatilidade, devendo ser usado com parcimônia apenas para entendimento do movimento de curto prazo do indicador acumulado dos últimos 12 meses.

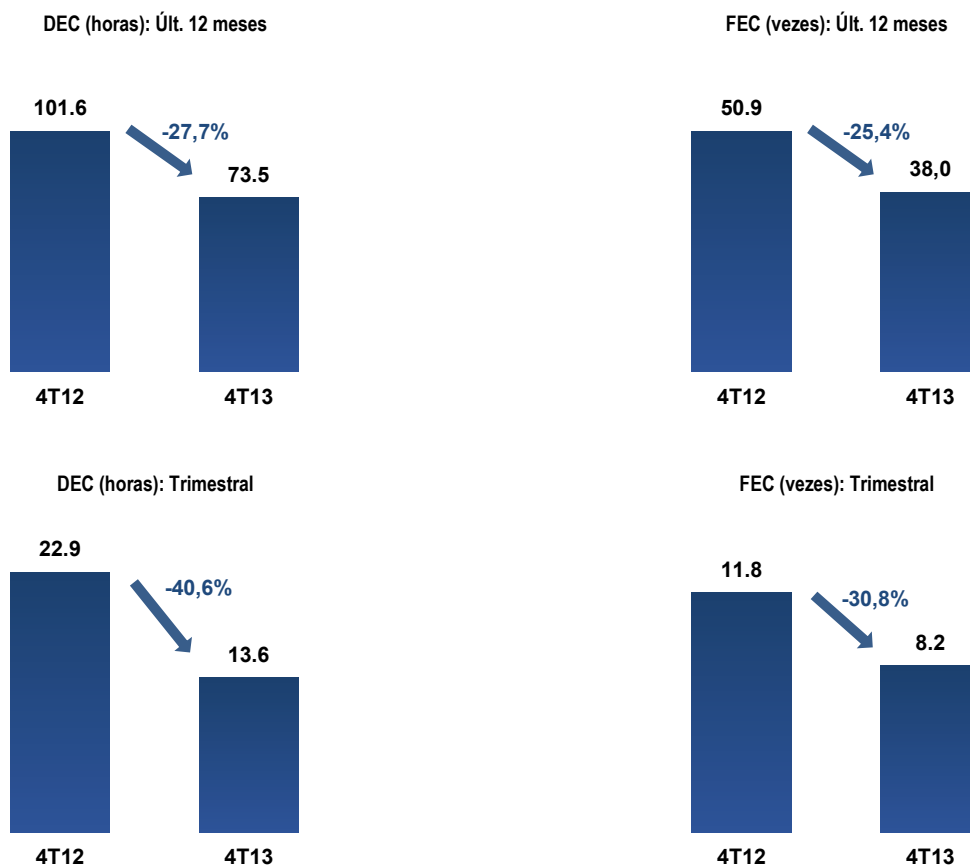


## 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 73,5 horas, que comparado às 101,6 horas do final do 4T12, representou redução de 27,7%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T13, foi de 38,0 vezes, representando redução de 25,4% em relação ao índice do fechamento do 4T12.

Analisando o DEC e FEC apenas para o período trimestral, já é possível observar melhoras de 40,6% e 30,8%, respectivamente. Apesar de estar sujeito à sazonalidade por estarmos analisando um período inferior a 12 meses, acreditamos que tal redução vem refletindo a nova gestão da Companhia.



## 2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 4T13, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$110,3 por MWh, representando uma queda de 12,1% em relação ao 4T12. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	4T12	3T 13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	330	275	292	-11,4%	1.067	1.174	10,0%
MWh Contratado	2.630.794	2.501.605	2.650.755	0,8%	9.754.148	9.742.947	-0,1%
<b>R\$/MWh</b>	<b>125,4</b>	<b>109,8</b>	<b>110,3</b>	<b>-12,1%</b>	<b>109,4</b>	<b>120,5</b>	<b>10,1%</b>

\* Líquida de PIS/COFINS

## 2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 4T13, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2013 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-1, realizado em dezembro de 2013, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL - MWh	9.412.803	8.776.986	8.974.320	9.074.415	11.205.183

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 4T13, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 1,4%, influenciada principalmente pelo aumento dos Custos de Construção no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$735 milhões (R\$591 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 15,4% (7,4% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

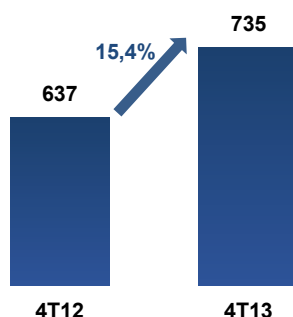
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$144 milhões, ao passo que no 4T12 foram reconhecidos R\$87 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	1.646.511	1.768.878	1.897.354	15,2%	6.382.977	6.908.316	8,2%
<b>No. de Clientes**</b>	1.931.484	1.989.265	2.030.533	5,1%	1.931.484	2.030.533	5,1%
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	852	889	934	9,6%	3.305	3.402	3,0%
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	793	709	804	1,4%	2.813	2.743	-2,5%
Residencial	330	303	347	4,9%	1.216	1.164	-4,2%
Industrial	118	103	121	2,0%	426	403	-5,4%
Comercial	217	194	215	-1,3%	744	753	1,2%
Outras Classes	127	109	122	-4,0%	428	423	-1,2%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	2	15	17	646,4%	4	87	2353,4%
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	32	46	34	4,3%	102	146	43,0%
Subvenção Baixa Renda	21	49	22	6,8%	59	119	99,9%
Uso da Rede	6	(9)	1	-88,3%	25	(2)	N/A
Outras Receitas Operacionais	5	6	11	103,1%	18	29	64,2%
<b>Receita de Construção</b>	87	117	144	65,7%	466	427	-8,5%
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	(277)	(225)	(263)	-5,1%	(1.035)	(908)	-12,3%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	637	663	735	15,4%	2.350	2.495	6,2%

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



### 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$721 milhões (R\$577 milhões, desconsiderando os Custos de Construção).

Cabe ressaltar que, no 4T13, o PMSO da Companhia foi impactado por despesas não recorrentes referentes à sua reestruturação de R\$5 milhões.

R\$ MM	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Pessoal	48	29	42	-11,4%	168	140	-16,6%
Material	4	4	6	63,1%	14	15	8,6%
Serviço de Terceiros	127	90	98	-23,1%	324	328	1,4%
Outros	109	33	10	-91,0%	156	53	-66,3%
<b>PMSO</b>	<b>288</b>	<b>156</b>	<b>157</b>	<b>12,8%</b>	<b>656</b>	<b>536</b>	<b>-18,4%</b>
Provisões	(296)	7	(11)	96,4%	(395)	37	109,3%
PDD e Perdas	(244)	10	(3)	98,9%	(164)	48	N/A
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	-29,4%	1,4%	-0,3%	<b>29,1 p.p.</b>	-5,6%	1,6%	<b>7,2 p.p.</b>
Provisões para Contingências	(50)	(3)	1	N/A	(94)	(4)	96,0%
Provisão Plano de Pensão	(2)	-	(8)	-315,7%	(2)	(8)	-286,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	32	9	8	-74,1%	63	24	-61,8%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>25</b>	<b>172</b>	<b>154</b>	<b>509,0%</b>	<b>459</b>	<b>596</b>	<b>30,1%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	<b>4,6%</b>	<b>31,5%</b>	<b>26,1%</b>	<b>21,5 p.p.</b>	<b>24,3%</b>	<b>28,8%</b>	<b>4,4 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	309	209	405	31,3%	1.095	1.338	22,2%
Encargos Uso Rede e Conexão	41	18	17	-57,7%	138	70	-49,5%
Custo de Construção	87	117	144	65,7%	466	427	-8,5%
Subvenção CCC	(69)	(83)	(81)	-17,2%	(254)	(309)	-21,7%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	63	77	80	27,2%	236	283	20,0%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>437</b>	<b>344</b>	<b>567</b>	<b>29,9%</b>	<b>1.699</b>	<b>1.834</b>	<b>8,0%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	<b>63,5%</b>	<b>41,6%</b>	<b>71,5%</b>	<b>7,9 p.p.</b>	<b>65,5%</b>	<b>68,1%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>462</b>	<b>516</b>	<b>721</b>	<b>-18,6%</b>	<b>2.158</b>	<b>2.431</b>	<b>12,7%</b>

### 3.3. EBITDA

No 4T13, o EBITDA Societário apresentado foi positivo em R\$22 milhões versus um valor negativo de R\$377 milhões no 4T12. Se ajustarmos pelo impacto não recorrente de R\$5 milhões em gastos com a reestruturação, o EBITDA Societário Ajustado seria de R\$27 milhões. Para a apuração do EBITDA Regulatório consideramos o ajuste de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, chegando ao valor de R\$51 milhões no trimestre.

EBITDA (R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Resultado do Serviço	(445)	112	(22)	95,0%	(561)	(51)	90,9%
Depreciação e Amortização	36	40	36	0,7%	129	140	7,9%
<b>EBITDA Societário (CVM)*</b>	<b>(409)</b>	<b>152</b>	<b>14</b>	<b>N/A</b>	<b>(432)</b>	<b>89</b>	<b>N/A</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	32	9	8	-74,1%	63	24	-61,8%
<b>EBITDA Societário</b>	<b>(377)</b>	<b>161</b>	<b>22</b>	<b>N/A</b>	<b>(369)</b>	<b>113</b>	<b>N/A</b>
Ajuste PMSO	-	26	5	N/A	-	39	N/A
<b>EBITDA Societário Ajustado</b>	<b>(377)</b>	<b>187</b>	<b>27</b>	<b>N/A</b>	<b>(369)</b>	<b>152</b>	<b>N/A</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(0)	(118)	24	N/A	5	1	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>(377)</b>	<b>69</b>	<b>51</b>	<b>N/A</b>	<b>(364)</b>	<b>153</b>	<b>N/A</b>

\* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

## 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 4T13, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 60 milhões, versus um resultado não recorrente positivo em R\$47 milhões no 4T12.

Com relação às compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores de qualidade DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão, o valor apurado para o exercício de 2013 somou R\$ 62,3 milhões, queda de 41,8% em relação aos R\$ 107,1 milhões apurados em 2012.

R\$ MM	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
Rendas financeiras	3	7	7	154,3%	9	21	128,0%
Acréscimo moratório de venda de energia	(2)	13	18	N/A	47	53	12,7%
Atualização do ativo financeiro - receita	7	9	9	25,5%	41	25	-38,7%
Variações monetárias	7	15	4	-37,9%	75	44	-41,5%
Outras receitas	361	18	77	-78,7%	392	126	-67,9%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>376</b>	<b>62</b>	<b>115</b>	<b>-69,4%</b>	<b>565</b>	<b>269</b>	<b>-52,3%</b>
Variações monetárias e cambiais	(13)	(22)	(26)	90,5%	(117)	(82)	-30,2%
Encargos de dívidas	(25)	(32)	(31)	23,0%	(61)	(124)	103,4%
Infrações Operacionais	(67)	(5)	(11)	-82,8%	(143)	(45)	-68,6%
Multas/Descontos comerciais	(128)	(36)	(13)	-89,8%	(292)	(69)	-76,4%
Outras despesas	(95)	(10)	(94)	-1,8%	(160)	(138)	-13,3%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(329)</b>	<b>(105)</b>	<b>(175)</b>	<b>-46,8%</b>	<b>(773)</b>	<b>(458)</b>	<b>-40,7%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>47</b>	<b>(43)</b>	<b>(60)</b>	<b>N/A</b>	<b>(208)</b>	<b>(189)</b>	<b>9,2%</b>

## 3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 4T13, a CELPA apresentou prejuízo de R\$111 milhões, versus prejuízo de R\$262 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos o ajuste de despesas não recorrentes de reestruturação e Recuperação Judicial de R\$5 milhões, o Prejuízo Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$ 81 milhões.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var.	2012	2013	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário</b>	<b>(262)</b>	<b>100</b>	<b>(111)</b>	<b>57,8%</b>	<b>(704)</b>	<b>(229)</b>	<b>67,5%</b>
Ajuste PMSO	-	26	5	N/A	-	31	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário Ajustado</b>	<b>(262)</b>	<b>126</b>	<b>(106)</b>	<b>59,7%</b>	<b>(704)</b>	<b>(198)</b>	<b>71,9%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	(0)	(118)	24	N/A	5	1	-71,0%
Resultado não Operacional + resultado financeiro	20	-4	(8)	N/A	28	(2)	N/A
Depreciação e Amortização	14	8	8	-42,1%	40	31	-21,8%
Impostos Diferidos	12	-	-	N/A	(0)	-	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Regulatório Ajustado</b>	<b>(217)</b>	<b>11</b>	<b>(81)</b>	<b>62,5%</b>	<b>(632)</b>	<b>(166)</b>	<b>73,7%</b>

## 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 4T12.

Ativos Regulatórios	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>48.978</b>	<b>96.250</b>	<b>156.603</b>	<b>60.132</b>	<b>103.885</b>
CCC	2.671	3.014	3.074	-	-
CDE	634	-	-	-	-
Proinfa	4.948	6.143	9.225	1.003	1.215
ESS	9.650	29.510	25.470	13.519	-
Rede Básica	3.102	-	-	1.417	2.418
Compra	27.974	57.583	118.834	44.193	100.252
<b>Amortização CVAs</b>	<b>5.429</b>	<b>3.608</b>	<b>1.829</b>	<b>20.953</b>	<b>18.084</b>
CCC	-	-	-	3.471	2.420
CDE	912	607	308	-	-
Proinfa	1.052	699	355	5.898	4.113
ESS	-	-	-	19	13
Rede Básica	-	-	-	92	64
Compra	3.465	2.302	1.166	11.474	11.474
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>104.085</b>	<b>91.238</b>	<b>77.176</b>	<b>94.765</b>	<b>70.487</b>
Diferim.Repos.Tarifária	33.417	22.007	10.979	92.567	69.012
Recuperação dos 3% excedentes	9.195	6.055	3.021	-	-
Dif.gastos manual contr.patrimonial	33.892	33.892	33.892	2.198	1.475
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	-	-
Difer.ICMS saldas isentas O.Diesel	15.707	17.410	17.410	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>158.492</b>	<b>191.096</b>	<b>235.608</b>	<b>175.851</b>	<b>192.456</b>
<b>Passivos Regulatórios</b>					
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(17.870)</b>	<b>(680)</b>	<b>(2.590)</b>	<b>-</b>	<b>(17.289)</b>
Compra de Energia	(14.031)	-	-	-	-
Rede Básica	(57)	(611)	(2.520)	-	-
ESS	(3.036)	-	-	-	(2.688)
Proinfa	-	-	-	-	-
CCC	(747)	-	-	-	-
CDE	-	(68)	(70)	-	-
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS					(14.601)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(28.417)</b>	<b>(18.753)</b>	<b>(9.330)</b>	<b>(76.902)</b>	<b>(51.683)</b>
Rede Básica	(1.504)	(1.000)	(507)	(2.523)	(1.759)
Compra de Energia	-	-	-	(36)	(25)
CCC	(23)	(15)	(8)	-	-
CDE	-	-	-	(363)	(254)
ESS	(4.605)	(3.062)	(1.553)	-	-
Proinfa	0	-	-	(5)	(3)
RTE	(15.959)	(10.510)	(5.244)	-	-
<b>Custo aquisição energia CVA</b>	<b>(1.042)</b>	<b>(686)</b>	<b>(282)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(5.284)</b>	<b>(3.480)</b>	<b>(1.736)</b>	<b>(2.657)</b>	<b>(1.783)</b>
<b>OUTROS PASSIVOS REGULATÓRIOS</b>				<b>(71.318)</b>	<b>(47.859)</b>
CCC IRT				(47.236)	(31.699)
CDE IRT				(17.482)	(11.732)
CONCATENAÇÃO IRT				(838)	(562)
CONEXÃO IRT				(31)	(20)
RGR IRT				(2.342)	(1.572)
SOBRECONTRATAÇÃO IRT				(3.389)	(2.274)
<b>Saldo Final</b>	<b>(46.288)</b>	<b>(19.433)</b>	<b>(11.920)</b>	<b>(76.902)</b>	<b>(68.972)</b>
Ativos Regulatórios	158.492	191.096	235.608	175.851	192.456
Passivos Regulatórios	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>112.205</b>	<b>171.663</b>	<b>223.688</b>	<b>98.949</b>	<b>123.484</b>
<b>Total</b>	<b>112.205</b>	<b>171.663</b>	<b>223.688</b>	<b>98.949</b>	<b>123.484</b>

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Ativos Regulatórios	158.492	191.096	235.608	175.851	192.456
Passivos Regulatórios	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>112.205</b>	<b>171.663</b>	<b>223.688</b>	<b>98.949</b>	<b>123.484</b>
<b>Total</b>	<b>112.205</b>	<b>171.663</b>	<b>223.688</b>	<b>98.949</b>	<b>123.484</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 4T13, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.534 milhões, 0,3% superior ao endividamento registrado ao final do 3T13, de R\$1.530 milhões.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

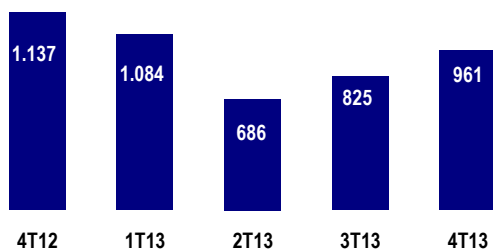
#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	4T13	%	Indexador	4T13	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>11</b>	<b>0,7%</b>	<b>Pré Fixado (US\$)</b> <sup>1</sup>	375,7	4,0%	set/20	6,8	24,5%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.524</b>	<b>99,3%</b>	Libor	197,5	5,3%	ago/16	2,7	12,9%
			<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>573,2</b>	<b>4,4%</b>		<b>5,4</b>	<b>37,4%</b>
2015	387	25,2%	TJLP	1,5	9,8%	abr/16	2,4	0,1%
2016	7	0,5%	CDI	0,2	11,1%	jul/14	0,5	0,0%
2017	8	0,5%	Pré fixado (R\$)	686,4	5,4%	jan/27	13,2	44,7%
2018	8	0,5%	RGR	75,4	6,9%	mai/23	9,5	4,9%
2019	11	0,7%	IGP-M	197,6	6,5%	set/34	21,1	12,9%
2020	8	0,5%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>961,1</b>	<b>5,7%</b>		<b>14,5</b>	<b>62,6%</b>
2021	29	1,9%	<b>TOTAL</b>	<b>1.534,3</b>	<b>5,2%</b>		<b>11,1</b>	<b>100,0%</b>
2022	56	3,6%	<sup>1</sup> Dívida com swap para CDI					
2023	52	3,4%						
2024	91	6,0%						
2025	49	3,2%						
2026	27	1,8%						
2027	33	2,1%						
2028	169	11,0%						
2029	32	2,1%						
Após 2029	557	36,3%						
<b>TOTAL</b>	<b>1.534</b>	<b>100,0%</b>						

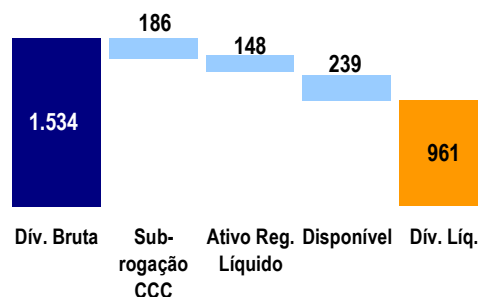
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que apenas 0,7% (ou R\$11 milhões) vencem no curto prazo, volume significativamente menor que as disponibilidades de caixa que somavam R\$239 milhões no encerramento do 4T13, e 99,3% (ou R\$1.524 milhões) vencem apenas de 2015 em diante. O custo médio da dívida atualmente está em 5,2%, equivalente a 65% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$961 milhões no 4T13, queda de 15,5% na comparação com o encerramento do 4T12.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



## 6. INVESTIMENTOS

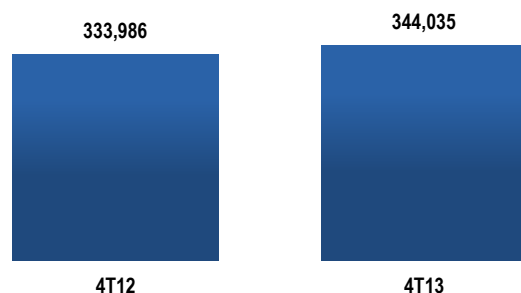
### 6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$110 milhões no 4T13, representando aumento de 91,3% em relação ao 4T12. Em 2013, a CELPA investiu R\$ 361 milhões de capital próprio, queda de 16,7% em relação aos R\$ 433 milhões investidos em 2012.

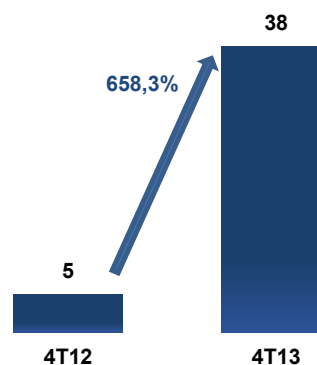
### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 4T13, foi alcançada a marca de 344 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$38 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@CELPA.com.br](mailto:ri@CELPA.com.br)

Website: [www.CELPA.com.br](http://www.CELPA.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T12	4T13	Var.	2012	2013	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>914.617</b>	<b>998.617</b>	<b>9,18%</b>	<b>3.385.383</b>	<b>3.402.673</b>	<b>0,5%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	813.911	826.053	1,49%	2.872.911	2.861.896	-0,4%
Uso da Rede	6.092	715	-88,27%	25.175	(1.574)	-106,3%
Suprimento de Energia Elétrica	2.261	16.876	646,41%	3.539	86.825	2353,4%
Receita de Construção	87.180	144.463	65,71%	466.170	426.654	-8,5%
Outras Receitas	5.174	10.509	103,12%	17.588	28.872	64,2%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(277.482)</b>	<b>(263.463)</b>	<b>5,05%</b>	<b>(1.035.432)</b>	<b>(907.679)</b>	<b>12,3%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>637.135</b>	<b>735.154</b>	<b>15,38%</b>	<b>2.349.951</b>	<b>2.494.995</b>	<b>6,2%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(436.668)</b>	<b>(567.036)</b>	<b>-29,86%</b>	<b>(1.699.252)</b>	<b>(1.834.343)</b>	<b>-8,0%</b>
ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	(308.602)	(405.295)	-31,33%	(1.094.870)	(1.337.892)	-22,2%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(40.885)	(17.278)	57,74%	(138.212)	(69.797)	49,5%
Custo de Construção	(87.180)	(144.463)	-65,71%	(466.170)	(426.654)	8,5%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(577.087)</b>	<b>(145.956)</b>	<b>74,71%</b>	<b>(1.019.827)</b>	<b>(548.019)</b>	<b>46,3%</b>
Pessoal	(47.932)	(43.452)	9,35%	(162.514)	(140.959)	13,3%
Material	(3.873)	(6.317)	-63,10%	(14.056)	(15.137)	-7,7%
Serviço de Terceiros	(127.305)	(97.921)	23,08%	(323.387)	(327.924)	-1,4%
Outros	(109.356)	(9.818)	91,02%	(143.637)	(52.574)	63,4%
<b>PMSO</b>	<b>(287.713)</b>	<b>(157.508)</b>	<b>45,26%</b>	<b>(643.594)</b>	<b>(536.564)</b>	<b>16,6%</b>
Subvenção CCC	68.945	80.816	17,22%	254.984	308.852	21,1%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(62.760)	(79.853)	-27,23%	(236.232)	(283.460)	-20,0%
<b>Provisões</b>	<b>(295.560)</b>	<b>10.589</b>	<b>715,66%</b>	<b>(394.986)</b>	<b>(36.847)</b>	<b>90,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(376.620)</b>	<b>22.161</b>	<b>105,88%</b>	<b>(369.129)</b>	<b>112.602</b>	<b>130,5%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(32.432)	(8.396)	74,11%	(62.752)	(24.001)	61,8%
Depreciação e Amortização	(35.659)	(35.892)	-0,65%	(129.342)	(139.606)	-7,9%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(444.712)</b>	<b>(22.127)</b>	<b>95,02%</b>	<b>(561.224)</b>	<b>(51.005)</b>	<b>90,9%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>46.872</b>	<b>(60.050)</b>	<b>-228,11%</b>	<b>(207.694)</b>	<b>(188.534)</b>	<b>9,2%</b>
Receitas Financeiras	375.596	114.860	-69,42%	564.950	269.320	-52,3%
Despesas Financeiras	(328.724)	(174.910)	46,79%	(772.643)	(457.854)	40,7%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(397.840)</b>	<b>(82.177)</b>	<b>79,34%</b>	<b>(768.917)</b>	<b>(239.539)</b>	<b>68,8%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(397.840)</b>	<b>(82.177)</b>	<b>79,34%</b>	<b>(768.917)</b>	<b>(239.538)</b>	<b>68,8%</b>
Diferido	135.361	(28.610)	-121,14%	64.447	10.751	-83,3%
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(262.479)</b>	<b>(110.787)</b>	<b>57,79%</b>	<b>(704.469)</b>	<b>(228.786)</b>	<b>67,5%</b>

**ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T12			4T13		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>821.377</b>	<b>(93.240)</b>	<b>914.617</b>	<b>847.546</b>	<b>(151.070)</b>	<b>998.617</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	819.941	(61)	820.002	838.584	8.044	830.540
Suprimento de Energia Elétrica	2.261	-	2.261	2.224	(14.652)	16.876
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	(87.180)	87.180	-	(144.463)	144.463
Outras Receitas	(825)	(5.999)	5.174	6.737	-	6.737
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(277.853)</b>	<b>(371)</b>	<b>(277.482)</b>	<b>(264.469)</b>	<b>(1.006)</b>	<b>(263.463)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>543.524</b>	<b>(93.612)</b>	<b>637.135</b>	<b>583.077</b>	<b>(152.076)</b>	<b>735.154</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(337.883)</b>	<b>92.600</b>	<b>(430.483)</b>	<b>(390.550)</b>	<b>175.523</b>	<b>(566.073)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(306.182)	2.420	(308.602)	(166.582)	28.064	(194.647)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(37.885)	3.000	(40.885)	(14.283)	2.995	(17.278)
Custos de Construção	-	87.180	(87.180)	-	144.463	(144.463)
(-) Recuperação Custo Energia Decreto 7945/13	-	-	-	(210.649)	-	(210.649)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	6.185	-	6.185	963	-	963
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(582.878)</b>	<b>395</b>	<b>(583.273)</b>	<b>(146.919)</b>	<b>-</b>	<b>(146.919)</b>
Pessoal	(47.932)	-	(47.932)	(43.452)	-	(43.452)
Material	(3.873)	-	(3.873)	(6.317)	-	(6.317)
Serviço de Terceiros	(126.910)	395	(127.305)	(97.921)	-	(97.921)
Outros	(109.617)	-	(109.617)	(9.818)	-	(9.818)
<b>PMSO</b>	<b>(288.332)</b>	<b>395</b>	<b>(288.727)</b>	<b>(157.508)</b>	<b>-</b>	<b>(157.508)</b>
Provisões	(294.545)	0	(294.545)	10.589	-	10.589
<b>EBITDA</b>	<b>(377.237)</b>	<b>(617)</b>	<b>(376.620)</b>	<b>45.608</b>	<b>23.446</b>	<b>22.161</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(28.971)	3.461	(32.432)	(8.435)	(38)	(8.396)
Depreciação e Amortização	(21.690)	13.969	(35.659)	(27.851)	8.041	(35.892)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(427.898)</b>	<b>16.814</b>	<b>(444.712)</b>	<b>9.322</b>	<b>31.449</b>	<b>(22.127)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>63.459</b>	<b>16.587</b>	<b>46.872</b>	<b>(66.712)</b>	<b>(6.662)</b>	<b>(60.050)</b>
Receitas Financeiras	376.360	764	375.596	81.489	(33.371)	114.860
Despesas Financeiras	(312.901)	15.823	(328.724)	(148.201)	26.709	(174.910)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(364.439)</b>	<b>33.401</b>	<b>(397.840)</b>	<b>(57.390)</b>	<b>24.787</b>	<b>(82.177)</b>
Impostos Diferidos	147.479	12.119	135.361	(28.610)	-	(28.610)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(216.960)</b>	<b>45.519</b>	<b>(262.479)</b>	<b>(86.000)</b>	<b>24.787</b>	<b>(110.787)</b>

## ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.318.101</b>	<b>1.418.528</b>	<b>1.222.300</b>	<b>1.246.827</b>	<b>1.095.750</b>
Caixa e equivalentes de caixa	68.850	239.762	130.611	99.760	109.294
Investimentos de curto prazo	363.039	204.363	223.228	276.625	130.106
Contas a receber de clientes	547.969	443.984	429.526	519.502	560.455
Estoque	8.873	8.891	10.474	10.455	13.944
Impostos e contribuições a recuperar	39.924	52.307	57.098	69.574	74.518
Impostos sobre o lucro a recuperar	5.351	6.570	7.666	9.826	10.788
Aquisição de combustível - conta CCC	153.394	195.722	143.091	132.547	94.346
Depósitos Judiciais	63.734	75.988	90.081	1.245	1.395
Serviços pedidos	38.965	38.480	44.732	52.659	68.941
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	4.287
Recuperação de custo de energia e encargos	-	105.014	5.310	7.591	1.032
Outros Créditos a Receber	28.002	47.447	80.483	67.043	26.644
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.200.661</b>	<b>3.169.688</b>	<b>3.184.749</b>	<b>3.353.607</b>	<b>3.373.986</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>815.028</b>	<b>848.618</b>	<b>928.134</b>	<b>1.104.681</b>	<b>1.075.891</b>
Contas a receber de clientes - LP	23.429	24.235	29.696	33.543	34.932
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar LP	49.247	38.326	26.291	23.560	33.207
Instrumentos financeiros derivativos NC	-	-	-	-	232
Impostos e contribuições a recuperar	43.623	43.622	43.804	43.803	24.716
Depósitos judiciais NC	20.612	31.576	54.688	159.436	130.544
Ativo financeiro da concessão	428.241	459.977	489.847	514.599	600.544
Sub-rogação da CCC	211.699	212.704	216.520	231.332	185.688
Outros créditos a receber - LP	38.177	38.178	67.288	98.408	66.028
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.385.633</b>	<b>2.321.070</b>	<b>2.256.615</b>	<b>2.248.926</b>	<b>2.298.095</b>
Investimentos	7.315	7.267	7.220	7.173	7.130
Intangível	2.378.318	2.313.803	2.249.395	2.241.753	2.290.965
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.518.762</b>	<b>4.588.216</b>	<b>4.407.049</b>	<b>4.600.434</b>	<b>4.469.736</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.351.611</b>	<b>1.451.263</b>	<b>1.392.542</b>	<b>1.425.809</b>	<b>1.001.311</b>
Fornecedores	391.385	556.912	457.085	425.483	477.143
Folha de pagamento e provisão de férias	19.082	20.713	15.711	18.330	33.721
Empréstimos e Financiamentos	400.022	408.041	376.621	384.740	10.683
Derivativos	248	4.958	-	-	-
Taxas regulamentares a pagar	20.650	14.249	16.406	22.215	365
Impostos e contribuições a recolher	229.823	179.750	170.242	188.648	198.217
Dividendos	30.043	30.043	30.043	30.043	-
Partes relacionadas	50.252	53.802	146.099	149.639	-
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	37.840	40.680	44.757	48.754	53.735
Indenizações trabalhistas	232	20	20	20	-
Recuperação judicial	8.963	8.963	9.072	9.072	85.254
Outras contas a pagar	163.071	133.132	126.486	148.865	142.193
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.062.715</b>	<b>3.034.480</b>	<b>3.073.029</b>	<b>2.699.802</b>	<b>3.074.348</b>
Empréstimos e financiamentos - LP	1.492.962	1.504.538	1.131.006	1.144.944	1.523.627
Taxas regulamentares a pagar - LP	88.260	84.472	80.579	70.634	-
Impostos e contribuições a recolher - LP	399.151	375.146	350.619	326.511	299.503
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.514	2.760	1.175	-	-
Provisão para contingências	227.389	227.019	234.109	258.062	265.798
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	55.636	56.549	57.575	58.815	60.090
Partes relacionadas - LP	252.968	246.814	685.699	257.266	416.147
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	50.000	50.000
Plano de aposentadoria e pensão	33.431	33.965	33.965	33.965	25.533
Recuperação judicial - LP	409.530	410.220	406.602	408.596	332.620
Outras contas a pagar - LP	93.874	92.997	91.700	91.009	101.030
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>104.436</b>	<b>102.473</b>	<b>(58.522)</b>	<b>474.823</b>	<b>394.077</b>
Capital Social	518.932	518.932	518.932	518.932	518.932
Reserva de reavaliação	284.814	276.959	268.305	260.455	262.705
Outros resultados abrangentes	(4.327)	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(4.291)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.045.966)	(1.094.719)	(1.247.060)	(705.865)	(778.861)
<b>Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital</b>	<b>(246.547)</b>	<b>(303.119)</b>	<b>(58.522)</b>	<b>474.823</b>	<b>394.077</b>
Recursos destinados p/aumento de capital	350.983	405.592	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.518.762</b>	<b>4.588.216</b>	<b>4.407.049</b>	<b>4.600.434</b>	<b>4.469.736</b>